



Museu Nacional de Arqueologia

## Relatório de actividades / 1998

### 1. Pessoal

---

#### 1.1. Movimentação

- No âmbito da contratação sazonal de guardas, o Museu foi reforçado em três efectivos durante o período de Verão.
- Foi aposentada a Auxiliar Administrativa Maria da Glória Azedo.
- Tomaram posse noutra serviço, por concurso, as Guardas de Museu, Ana Maria Gonçalves e Maria do Rosário António Manuel.

#### 1.2. Acções de Formação

- O Técnico Superior Dr. Adolfo Martins concluiu o doutoramento (Universidade de Sevilha; Tema: Arqueologia Naval Portuguesa)
- A Técnica Superior Dra. Maria José Albuquerque, realizou um estágio no *Musée des Antiquités Nationales - château de Saint-Germain-en-Laye*, organizado pela "Maison des Cultures du Monde", enquadrado no programa "Courants", com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministério da Cultura e da Comunicação Franceses. Este estágio com a duração de quatro semanas, permitiu a troca de conhecimentos e experiências com profissionais em exercício de funções análogas às minhas. Possibilitou o conhecimento e familiarização dos conceitos e políticas culturais desenvolvidas em França pelas diferentes instituições ou organismos
- A Técnica Superior destacada Dra. Margarida Coutinho Gouveia concluiu a frequência da parte curricular do mestrado em Museologia e Património (UNL), tendo já apresentado para avaliação os seguintes trabalhos: *Museologia e desenvolvimento: Análise de alguma documentação portuguesa setecentista; Informatização dos museus do IPM: Análise do projecto MATRIZ; Museus, centros de documentação: Caso do Museu Nacional de Arqueologia; Transparências imperiais – vidros romanos da Croácia: Insucessos de uma exposição.*

*No domínio informático registou-se a frequência dos seguintes cursos:*

- Básico de Windows 95 e Word 7.0, de 18 de Maio a 8 de Junho (Ana Maria Quirino Gonçalves) - Promovido pelo Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS.
- Actualização para Windows 95 e Word 7.0, entre 20 e 28 de Maio (Dra. Maria José Albuquerque e Adília Antunes) - Promovido pelo Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS.
- Básico de Access 7.0, entre 1 e 26 de Junho (Ana Maria Quirino Gonçalves) - Promovido pelo Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS.
- Básico de Excel 7.0, de 12 a 21 de Outubro (Maria Luisa G. Jacinto) - Promovido pelo Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS.

*No domínio administrativo: e técnico:*

- Regime Jurídico da Função Pública, entre 25 de Maio e 17 de Junho (Maria do Céu Araújo) – Promovido pelo Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS.
- Atendimento presencial e telefónico, entre 7 e 11 de Outubro (Maria Leonor Raposo Silva) – Promovido pela Divisão de formação da Secretaria de Estado da Cultura
- Tecnologia para a Gestão Eficaz dos Serviços Públicos - entre 2 e 6 de Março (Dr. Joaquim Roque) – promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Relações Interpessoais - entre 13 e 17 de Abril (Dr. Joaquim Roque) promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Acção promovida pelo IPM no IJF, sobre Imagem, nomeadamente na operacionalidade do programa “Photoshop” e na sua aplicação ao programa “Matriz” (Dr. Adolfo Martins)
- Seminário sobre conservação Preventiva, no MNAA - 20 Abril (Dra. Livia Cristina Coito)
- Colóquio Comparação, na BN - 21 e 22 Abril (Dra. Livia Cristina Coito)
- 6º Congresso Nacional BAD - 6 a 8 Maio (Dra. Livia Cristina Coito)
- Curso de Catalogação Unimarc - 2 a 6 de Novembro (Dra. Livia Cristina Coito)

## **2. Instalações**

---

### *2.1. Acções pontuais*

-

### *2.2. Projectos de fundo*

-



### 3. Acervo

---

#### 3.1. Inventário

##### 3.1.1. Programa MATRIZ

-O Técnico Superior Dr. Adolfo Martins, coordenador e gestão do programa, assegurou também o acompanhamento de funcionários e de colaboradores no processo de inventariação;

-Situação do carregamento de dados do Programa MATRIZ em 31 de dezembro de 1998:

Colecção Árabe	787
Colecção Faiança	423
Colecção Ourivesaria	166
Colecção Epigráfica	5
Colecção Escultura Romana	170
Reserva Arqueologia Geral - cerâmica	14
Reserva Arqueologia Geral - metal	16
Reserva Arqueologia Geral - osso	1
Reserva Arqueologia Geral – pedra	35
Colecção de Mosaicos	24
Núcleo de Doações	8
Colecção egípcia	49

**TOTAL 1698**

-A inventariante Dra. Eva von Kemnitz prosseguiu o inventário da colecção Islâmica e o seu estudo, com a preparação do catálogo crítico e a continuação do levantamento fotográfico da colecção. Prevê-se que esta tarefa esteja concluída em Janeiro de 1999.

##### 3.1.2. Outros programas

-Digitalização de imagem de diversas colecções do MNA;

-Início da digitalização do espólio da Colecção Egípcia, no âmbito do Programa CHAMPOLLION

-Elaboração de bases de dados, com suporte em “Acess” e seu preenchimento, nomeadamente das colecções de Mosaicos, Escultura, Epigrafia e Ourivesaria. Como acção pontual, e na sequência da colaboração que me vem sendo prestada pelo IPM ao –Colaboração com a Reitoria do Santuário de Fátima, na elaboração do PROGRAMA MUSEOLÓGICO PARA A RECUPERAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA IRMÃ LÚCIA, situada em Aljustrel, terra de nascimento dos videntes. A execução deste programa, já aprovado pelo santuário, terá lugar no 1º semestre de 1999 (Dr. Joaquim Roque)

-Procedeu-se ao inventário arqueológico das colecções provenientes dos seguintes locais, reintegradas no acervo histórico do Museu graças aos bons ofícios do Prof. João Cardoso: Grutas da Sra. da Luz, Grutas da Ribeira dos Crastos,

-Procedeu-se ao inventário arqueológico das colecções provenientes dos seguintes locais a agora incorporadas no acervo do Museu (graças aos bons ofícios do

Prof. João Cardoso): *Tholos* da Titularia (Doação de O. da Veiga Ferreira, João Luís Cardoso, Manuel Leitão, C. T. North, J. Norton, J. Medeiros e P. Fialho de Sousa); espólio osteológico da gruta pré-histórica do Lugar do Canto (Depósito de Manuel Leitão).

- Ficou concluída a inventariação da correspondência recebida por Leite de Vasconcelos, tendo-se dado início à digitalização de assinaturas, de timbres e mesmo de algumas espécies que ilustrarão a respectiva publicação, bem como de fotografias de objectos pertencentes às colecções do Museu e que nelas são mencionados. Espera-se editar um volume do “Epistolário do Doutor Leite de Vasconcelos” durante o primeiro semestre de 1999.

### 3.2. Organização de reservas

-

### 3.3. Cedências a entidades terceiras

-

### 3.4. Investigação

- O Director dirigiu em Julho trabalhos arqueológicos de campo na estação paleolítica da Foz do Enxarrique (Vial Velha de Ródão) (imóvel de interesse público)
- Estudo da correspondência de António Feliciano de Castilho para Maria peregrina de Sousa, em vista a futura publicação pelo MNA. Esta correspondência faz parte do Legado de J. Leite de Vasconcelos (Dr. Joaquim Roque)
- Sem referir a numerosíssima lista de todos os utilizadores que se dirigiram ao Museu, para observação e estudo pontual de peças do seu acervo, entre os investigadores que iniciaram ou prosseguiram estudos de forma mais continuada assinalam-se:
  - .”Capitéis romanos da Lusitânia Ocidental”, no âmbito da realização de uma Tese de Mestrado na Universidade Nova de Lisboa pela Dra. Lídia Maria Marques Fernandes, sob orientação do Prof. Bairrão Oleiro (trabalho já concluído)
- deu-se todo às actividades lectivas e de investigação da Escola Superior de Conservação e Restauro a decorrer no Museu, designadamente ao trabalho de monitorização da chamada “Sala Seca” (reserva de metais” , no âmbito do Programa de Conservação Preventiva das colecções

### 3.5. Aquisições

-

### 3.6. Doações

-



### 3.7. Integrações no acervo

- Deu entrada no MNA, um torques em ouro, da 2ª Idade do Ferro, e ???  
provenientes de Chaves e adquiridos pelo Instituto Português de Museus. Estes objectos foram enviados para análises metalográficas, no Instituto de Tecnologia Nuclear, com vista à sua publicação.
- Foram incorporadas no acervo do Museu (graças aos bons ofícios do Prof. João Cardoso) as seguintes colecções: conjunto do espólio do *Tholos* da Tituaria (Doação de O. da Veiga Ferreira, João Luís Cardoso, Manuel Leitão, C. T. North, J. Norton, J. Medeiros e P. Fialho de Sousa); espólio osteológico da gruta pré-histórica do Lugar do Canto (Depósito de Manuel Leitão).
- Após diligências do MNA junto das autoridades quenianas, em Lisboa e em Nairobi, foram oferecidas ao MNA as colecções de réplicas de homínideos fósseis que estiveram patentes ao público no Pavilhão do Quénia, durante a EXPO 98.

## 4. Exposições

---

### 4.1. no Museu

- “**Transparências Imperiais – Vidros romanos da Croácia**” – Promovida conjuntamente pela Embaixada da Croácia em Portugal e pelo MNA/IPM, inaugurada a 16 de Abril, às 19h.  
**Guião Ideia:** Exposição que reuniu peças de vidro e metais preciosos, moedas, esculturas, maquetas dos principais monumentos romanos da Croácia, etc.
- “**Portugal Islâmico: os últimos sinais do Mediterrâneo**”(inaugurada em 15 de Julho).  
**Guião / Ideia:** Esta exposição anual surge na sequência de um ciclo em que se realiza a síntese dos conhecimentos actuais sobre a ocupação humana do território português, nos diferentes períodos históricos que precederam a fundação do País. Em anos anteriores tiveram lugar as exposições sobre “A Idade do Bronze: discursos de poder”, “De Ulisses a Viriato: o primeiro milénio antes de Cristo” (Idade do Ferro) e “Portugal Romano: a exploração dos recursos naturais”. A exposição, comissariada por Cláudio Torres e Santiago Macías, mostra cerca de três centenas e meia de peças pertencentes ao acervo do Museu e emprestadas por numerosas instituições e particulares, de Norte a Sul do País – os mais notáveis testemunhos dos cinco séculos e meio de islamização que Portugal conheceu, reunidos pela primeira vez num só local. Os materiais expostos são acompanhados por um volumoso catálogo que contou com a colaboração de várias dezenas de investigadores e constitui, também ele, um notável instrumento de investigação e divulgação.
- “**Portugal Islâmico: Trabalhos Escolares**”(inaugurada em 8 de Outubro). Portugal Islâmico: trabalhos escolares.  
**Guião / Ideia:** Quando ainda a exposição *Portugal Islâmico – os últimos sinais do Mediterrâneo* não tinha despertado, mas começava a ganhar forma nas mesas onde se recolhiam projectos de museografia e colecções arqueológicas, houve quem sugerisse dar-lhe um primeiro e mágico sopro de vida. Com efeito, se todos os passados sugerem sonhos, o das mouras encantadas e alfarrobeiras é particularmente sedutor. E quem melhor poderia desvendar o lado oculto da frieza material do objecto arqueológico, do que as crianças e jovens, na sua visão

encantatória do mundo ? Fizeram-se assim convites de participação às escolas dos ensinos básico e secundário. Uma dezenas delas aceitaram o desafio. Dar forma plástica à imaterialidade de sonhos, mitos e imaginários. A centena de autores sublimam da melhor forma a maneira como todos desejaríamos olhar, ouvir e sentir o que vários séculos de história deixaram à memória colectiva portuguesa. Foram premiados por um júri presidido pelo arqueólogo Cláudio Torres trabalhos de alunos das seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Primária nº 7 do Casalinho da Ajuda, Escola Primária nº 30 do Restelo, Externato “ A Escolinha” , Escola Básica 2.3 da Brandoa, Escola Básica 2.3 e Secundária de Mértola, Escola Secundária Rainha D. Amélia, Escola Secundária do Monte da Caparica.

-“ **A Epopeia Marítima**”, exposição de pintura, trabalhos elaborados por estudantes da Universidade Internacional para a Terceira Idade, versando sobre temática histórica. Inaugurada a 8 de Outubro, pelas 18h.

-“ **Motivos arcaicos – Criações contemporâneas**”, trabalhos de joalheria executados por estudantes da Escola de Joalheria Contacto Directo. Inaugurada a 8 de Outubro, pelas 18 h.

**Guião/Ideia:** Trabalhos executados por estudantes da Escola de Joalheria Contacto Directo, baseados em peças da colecção do Museu Nacional de Arqueologia, em exposição na sala “ Tesouros da Arqueologia Portuguesa” . Os motivos arqueológicos de jóias pré-romanas e romanas, constituem a inspiração para a criação de peças contemporâneas, numa universalidade de formas e gramáticas decorativas que o tempo não envelhece.

-“ **A Citânia de Sanfins: uma capital castreja**” – Apresentada em conjunto com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e o Museu Arqueológico de Sanfins. Inaugurada a 2 de Dezembro, pelas 19h.

**Guião/Ideia:** A Citânia de Sanfins é, após meio século de investigação, uma das estações mais significativas da cultura castreja do Noroeste peninsular e da Proto-história europeia. Em área escavada, é mesmo a maior estação arqueológica portuguesa.

-“ **Livros oferecidos ao MNA**”, exposição dos livros oferecidos ao MNA, por iniciativa mecenática, apresentada durante os Encontros do MNA

4.2. fora do Museu, com participação de peças do nosso acervo

-“ **A Arte e o Mar**”, apresentada na Fundação Calouste Gulbenkian (datas ???).

-“ **O vinho e a vinha**”, promovida pelo Instituto da Vinha e do Vinho, que figurou nos Armazéns Abel Pereira da Fonseca (datas ???)

-“ **Vasco da Gama e a Índia**”, apresentada na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris (cedência da «Cartilha em Tamul e Português»), entre 11 de Maio e 30 de Junho

-**Pavilhão da Santa Sé (EXPO 98).** ???

-**Pavilhão de Portugal (EXPO 98).** Apoio ao “Centro Nacional de Arqueologia Subaquática, na montagem da exposição sobre os achados de S.Julião da Barra.

-**Pavilhão da Ordem de Malta (EXPO 98).** ???

-**Exposição temporária no Museu Arqueológico do Cerro da Vila** – Empréstimo de uma maquete da Barragem do Pêgo da Moura.

## 5. Extensão cultural

---



### 5.1. Acção educativa junto dos públicos escolares

- Ma. José
- Elaboração de calendário específico de visitas escolares, mediante marcação prévia.
- Formação de professores, com vista à realização de visitas escolares.
- Cedência de espaços e de material didáctico para visitas orientadas por professores.
- Apoio no acompanhamento de visitas, orientadas por temáticas educativas previamente seleccionadas.
- Colaboração na elaboração de trabalhos escolares, tanto no Museu como nas instalações das escolas da área do Museu.
- Abertura da biblioteca à consulta por parte de jovens interessados.
- Divulgação do Museu junto das escolas.
- Fornecimento gratuito por via postal de documentação educativa (desdobráveis, postais ilustrados, roteiros, etc) quando solicitada e justificada em termos de projectos educativos devidamente estruturados.
- Desenvolvimento de programas de actividades pontuais, comemorativos de algumas datas de especial significado: Dia Internacional dos Museus, Dia Internacional da Criança, entre outros
- Ciclo de conferências “Grécia – Coração do Mundo Antigo” – Realizado *por e para* estudantes do ensino secundário (“ Arqueologia Viva - Grupo de Jovens Amigos do MNA”). 21 e 22 de Dezembro, das 10h às 16h. (v. cartaz alusivo em anexo)
- Exposição “Portugal Islâmico: Trabalhos escolares”. Organização de um concurso de cartazes nas escolas, selecção de trabalhos e distribuição de prémios no dia a abertura da exposição. V. informação contida na rubrica “exposições”

### 5.2. Outras acções educativas

- “ Arqueologia nas Férias” – acção incluída no programa do Ministério da Ciência “Ciência nas Férias”, que pela primeira vez integrou um Museu.Ao longo dos três meses do Verão, quatro estudantes por dia, orientados por um monitor, percorreram os vários sectores de actividade do MNA (coordenação dos Drs. Adolfo Martins e Maria José Albuquerque)
- Dia Nacional da Cultura Científica: Fazer falar os Objecto Mudos (Dra. Ana Cristina Araújo)
- Apresentação do tema “ Arqueologia subaquática” numa acção solicitada pelo Instituto Hellen Keller (Dr. Adolfo Martins)
- O Director realizou uma conferência sobre “ O Paleolítico em Portugal” , em 21 de Novembro de 1998, no Museu Arqueológico Provincial de Badajoz.

### 5.3. Conferências, colóquios, lançamentos, etc.

#### 5.3.1. Realizados no Museu

- Debate “A propósito da exposição “Os Iberos”**, intervenções de Amílcar Guerra, Ana Margarida Arruda, Ana Isabel Santos e Carlos Fabião, em 20 de Janeiro
- “Encontros do MNA”** (iniciativa começada em 1997 e a que se pretende conferir periodicidade anual) **Tema em 1998: “Da Aldeia à Cidade”**. Programa: 3 de Março, 17h – Debate “Dos povoados fortificados da Idade do Cobre às citânias

da idade do Ferro”, intervenções de João Luís Cardoso, Armando Coelho Silva, Vasco Gil Mantas e Virgílio Hipólito Correia; 10 de Março, 18h – Conferência “Du village à la ville au proche-Orient préhistorique”, por Jacques Cauvin (CNRS); 12 de Março, 18h – Conferência “ The Greek polis and city – its origins and conceptual definition, por Franziska Lang (Universidade de Durham); 17 de Março, 15h – Mesa Redonda “ Aldeias e cidades na Lusitânia romana”, comunicações de Jorge Alarcão (Universidade de Coimbra), José Maria Alvarez Martínez (Museu Nacional Arte Romano – Mérida), Francisco Sande Lemos (Universidade de Braga), Fermi Perez Lozada (Universidade de Ourense).

-**Conferência “A arte do Antigo Egipto no Museu Puskin (Moscou-Rússia)”**, proferida por Svetlana Hodjash (Egiptóloga – Museu do Estado de Belas Artes de Puskin), em 19 de Março pelas 18h.

-**conferência** da Janine Lancha ???

-**Encontro dos Serviços Educativos dos Museus** Em 23 de Março

### 5.3.2. Realizados no exterior, com a participação de funcionários do Museu

-o Director participou em:

.Debate sobre “ A Lei do Património Cultural Português – perspectivas próximas” (participação na qualidade de convidado), organizado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 18 de Junho de 1998.

.Conferência “Gibraltar and the Neanderthals – 1848-1998” (convidado para apresentação de uma comunicação sobre “ The Middle-Upper Palaeolithic Transition in Portugal”), organizada pelo Museu de Gibraltar, em 28 e 29 de Agosto de 1998.

.Colóquio da Comissão VIII da União Internacional das Ciências Pré-históricas e Proto-históricas (convidado para a apresentação de um relatório sobre “Le Mousterien Tardif du Portugal”), organizado pelo Parque Arqueológico do Côa, Vila Nova de Foz Côa, 22 a 24 de Outubro de 1998

.Colóquio “ Arqueologia da Arrábida” (convidado para a apresentação de uma comunicação sobre “ A indústria lítica da Gruta da Figueira Brava” e para coordenação a sessão dedicada ao período Mesolítico), organizado conjuntamente pela Fundação Oriente e pelo Instituto Português de Arqueologia, em 6 e 7 de Dezembro de 1998.

.“Encontros no Museu”, promovidos pelo Museu Municipal de Loures. Participação, numa qualidade de convidado, no debate sobre “ Ocupação da Várzea de Louros do Paleolítico ao período Romano”, 11 de dezembro de 1998.

.Colóquio “ Últimos Neandertais em Portugal: evidência odontológica e outra” (apresentação de uma comunicação sobre “ Indústrias Mustierenses” ), Academia das Ciências de Lisboa, 18 de Janeiro de 1999.

-O Director e a Dra. Ana Isabel Santos participaram em:

.Seminário “Retrofitting of Museums for Antiquities in the Mediterranean Countries”, organizado no âmbito do Programa SAVE, da União Europeia, em Delfos (Grécia), 23 e 24 de Setembro de 1998

-A Dra. Maria José Albuquerque participou nos sucessivos encontros dos Serviços Educativos dos Museus, cujos objectivos visam conhecer as diferentes instituições e seus acervos, assim como o debate de questões ligadas à temática (áreas de actuação, intervenção, formação, avaliação da realidade actual, perspectivas de futuro). Encontros realizados: Centro de Recursos do Núcleo de Educação Ambiental em 16 de Fevereiro; Museu Nacional de



Arqueologia, em 23 de Março ; Museus e Galerias Municipais de Setúbal, em 20 de Abril; Museu de José Malhoa, em 22 de Junho; Museu de Cerâmica, em 12 e 13 de Outubro.

#### 5.4. Publicações da autoria de funcionários do Museu

- O Director publicou os seguintes trabalhos de investigação:
  - .NOTA ACERCA DAS INDÚSTRIAS MUSTIERENSES DA GRUTA NOVA DA COLUMBEIRA (de colab. com J. L. Cardoso), Actas do “II Congresso de Arqueologia Peninsular”, Tomo I – Paleolítico y Epipaleolítico, pp. 27-33, Zamora.
  - .O MIRENSE E OS MACHADOS MIRENSES. LAGUMAS REFLEXÕES EM VOZ ALTA, “Setúbal Arqueológica”, vol. 11-12, pp. 109-120, Setúbal.
  - .LAS INDÚSTRIAS LÍTICAS DE LA GRUTA NOVA DE COLUMBEIRA (BOMBARRAL) EN EL CONTEXTO DEL MUSTERIENSE FINAL DE LA PENÍNSULA IBÉRICA (de colab. com J. L. Cardoso), “Trabajos de Prehistoria”, vol. 55, nº 1, pp. 39-62, Madrid.
  - .PRÉ-HISTÓRIA ANTIGA (balanço do ano de 1997), “Al-madan”, 2ª série, nº 7, pp. 12-14, Almada.
  - .DIREITO DA ARQUEOLOGIA NA EUROPA – UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL, “Al-madan”, 2ª série, nº 7, pp. 146-147, Almada
  - .O SÍTIO DO PALEOLÍTICO MÉDIO DA CONCEIÇÃO (ALCOCHETE) (de colab. Com J. L. Cardoso), monografia editada pelo CEMA-Centro de Estudos e Monitorização Ambiental da LUSOPONTE, 74 p., Lisboa.

#### 5.5. Outras acções

- O Director foi convidado para membro arguente de júri de provas académicas de Maria da Luz Von Schoor (Doutoramento em “Arqueologia e Arqueometria”) na Universidade de Rennes 1, em 8 de Setembro de 1998

## 6. Edições

---

### 6.1. Réplicas e outros projectos de venda ao público

- Acompanhamento da proposta de projecto de digitalização de espécies do MNA, pela empresa “Distrim II” com o fim de elaboração de réplicas (Dr. Adolfo Martins)
- no âmbito da exposição sobre “Portugal Islâmico” foram realizadas as seguintes produções:
  - .réplicas:
    - .Brincos em prata
    - .Anel em prata
    - .Lucerna em forma de pássaro
    - .Tacinha em cerâmica

.Tabuleiro de jogo

## 6.2. Material impresso

- catálogo da exposição “Portugal Islâmico: os últimos sinais do Mediterrâneo”;
- brochuras (em português e em inglês) de legendas da mesma exposição
- guia da exposição “Citânia de Sanfins: uma capital castreja”
- desdobráveis vários policopiados sobre diferentes núcleos do acervo do Museu
- desdobráveis (em português e em inglês) sobre o Museu (edição do IPM)
- postais ilustrados (5 motivos novos sobre a exposição “Portugal Islâmico” e 4 reedições)

## 7. Outras actividades

---

### 7.1. Informatização dos serviços

- O Dr. Adolfo Silveira Martins procedeu a:
  - .acompanhamento dos sistemas de informatização do Museu.
  - .criação e acompanhamento de bases de dados internas.
- Adolfo: novos equipamentos, novo software, etc. ???

### 7.2. Aquisição de bibliografia

- Bibliografia adquirida ou doada em regime mecenático:
  - .80 monografias;
  - .305 fascículos de publicações periódicas.
- obs: tal como em 1997, também em 1998 o orçamento do MNA para aquisição de livros foi consideravelmente reforçado através da colocação à disposição do Museu, por parte de mecenas, de um montante (cerca do dobro do orçamento do Museu) para aquisição de livros segundo o exclusivo critério de prioridades estabelecido pelo próprio Museu.

-

### 7.3. Aquisição de outros equipamentos

- IPM
  - 1 Projector Data/Vídeo
  - 1 Câmara de Vácuo
  - 1 Projector de diapositivos
  - 1 Lupa UV
  - 1 Lupa binocular
  - 15 Termohigrómetros
  - 1 Sistema de desmineralização
  - 4 Desumidificadores



- 1 Aparelho de Fax

Lisboa e Museu Nacional de Arqueologia, em 27 de Fevereiro de 1998

O Director,

Luís Raposo